



“E quanto ao homem, a quem Deus deu riquezas e fazendas e lhe deu poder para delas comer, e tomar sua porção, e gozar do seu trabalho, isso é dom de Deus.” Ec 5.19

INTRODUÇÃO

No mês de novembro, estudaremos sobre a Mordomia das Finanças, ou seja, dos Bens. Hoje, veremos que tudo que nós temos, veio do Senhor e pertence a Ele, portanto, como bons mordomos, precisamos administrar corretamente tudo o que o Senhor tem confiado em nossas mãos! *“Porque teu é tudo quanto há nos céus e na terra, teu é, Senhor, o reino, e tu te exaltaste sobre todos como chefe.”* 1 Cr 29.11b

1 – NOSSAS FINANÇAS TAMBÉM SÃO ALGO ESPIRITUAL

No conceito secular, os bens que uma pessoa tem, dizem respeito, exclusivamente, a ela mesma e, portanto, tem o direito de fazer o que quiser com eles. Quase sempre nós, os cristãos, também tratamos desse assunto como algo secular, sem valor espiritual, porém nossa vida material é tão espiritual quanto o culto e todo o seu devocional de Fé. O apóstolo Paulo nos ensina que ceifaremos com abundância, somente se semearmos em abundância e isso deve ser com muita alegria. Se fizermos assim, Deus nos fará prosperar em toda boa obra, 2 Co 9.6-8.

2 – JESUS É SENHOR DE TODAS AS ÁREAS DE NOSSAS VIDAS

Como servos de Cristo, precisamos entender que Ele é Senhor, também, das nossas finanças e que nosso amor a Ele está acima de qualquer coisa material. Em Mt 19.21, Jesus adverte um jovem dizendo que, mesmo sendo conhecedor e praticante da Lei, se quisesse ser perfeito e segui-lo, deveria desprender-se do amor às suas riquezas. Infelizmente, o jovem, ouvindo a palavra de Jesus, se retirou triste porque possuía muitas propriedades.

3 – TUDO O QUE TENHO É PARA LOUVOR DO SENHOR

Tudo o que temos ou fazemos precisa glorificar ao Senhor. Precisamos servi-lo com o nosso coração, com a nossa mente e com os nossos bens. O apóstolo Paulo nos adverte: *“Portanto, quer comais quer bebais ou façais outra qualquer coisa, fazei tudo para glória de Deus”* 1 Co 10.31

COMPARTILHAMENTO

Como você acha que Deus gostaria que você administrasse o que Ele confiou a você?

CONCLUSÃO

Entendemos que o problema para nós, os cristãos, não é ter dinheiro, o problema é o dinheiro nos ter. O mau não está no dinheiro, mas no amor a ele: *“Quem amar o dinheiro jamais dele se fartará; e quem amar a abundância nunca se fartará da renda; também isso é vaidade”,* Ec 5.10. O pastor Richard Foster disse que nossos bens deveriam ter uma etiqueta escrito: *“Dado por Deus, prioridade de Deus, para ser usado para os propósitos de Deus”*.